

**PAS-017 - (23SPP-13038) - COMPARAÇÃO ENTRE PNEUMONIA POR STREPTOCOCCUS PNEUMONIAE VERSUS STREPTOCOCCUS PYOGENES**

Catarina Miguel Boto<sup>1</sup>; Sofia Raposo Carneiro<sup>1</sup>; Ana Araújo Carvalho<sup>1</sup>; Ana Lemos<sup>2</sup>; Rita Machado<sup>1</sup>; Margarida Pinto<sup>3</sup>; Ana Friães<sup>3</sup>; Mário Ramirez<sup>3</sup>; José Melo Cristino<sup>3</sup>; Catarina Gouveia<sup>2</sup>

1 - Unidade de Pediatria Médica, Hospital D. Estefânia, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central; 2 - Unidade de Infeciologia Pediátrica, Hospital D. Estefânia, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central; 3 - Instituto de Microbiologia, Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes, Faculdade de Medicina, Universidade de Lisboa

**Introdução e Objectivos**

*Streptococcus pneumoniae* (Sp) é o principal agente de pneumonia complicada em idade pediátrica. A acompanhar o aumento da incidência da doença invasiva por *Streptococcus pyogenes* (SGA), o SGA tem emergido como causa importante de pneumonia. Pretendemos comparar os casos de derrame pleural parapneumónico/empiema (DPP/E) causado pelos dois agentes.

**Metodologia**

Estudo observacional retrospectivo, de crianças admitidas com diagnóstico de DPP/E num hospital de nível III, com identificação de Sp e/ou SGA em amostras biológicas estéreis entre janeiro/2018 e maio/2023. Consideraram-se 2 grupos: DPP/E por Sp e por SGA.

**Resultados**

Foram incluídas 36 crianças com DPP/E: 28 Sp e 8 SGA. Idade mediana 3 anos (AIQ 1-11), 22 do sexo masculino (62%). Todos tinham febre e a maioria tosse (78%), sinais de dificuldade respiratória (75%) e hipoxémia (56%). A identificação do agente foi maioritariamente por PCR no líquido pleural (LP) (94%), sendo que em 3 casos também houve isolamento em cultura (hemocultura 3 e LP 1). As crianças com DPP/E por SGA apresentaram derrame mais loculado (7 GA vs 22 Gp), maior necessidade de fibrinolíticos (3 GA vs 7 Gp), mais admissão em Cuidados Intensivos (7 GA vs 18 Gp) e a duração de internamento foi superior (27d GA vs 20d Gp), apesar de não significativas. A maioria teve recuperação completa após o internamento, apenas 3 desenvolveram sequelas (1 GA vs 2 Gp). As estirpes de SGA estudadas eram emm 1 e 3 (dois emm 1 e um emm 3) e os Sp identificados foram predominantemente do serotipo 3 (61%), a maioria em doentes vacinados.

**Conclusões**

No último ano aumentou consideravelmente o número de pneumonias causadas por SGA. Embora sem significância estatística, atendendo à dimensão da amostra, as pneumonias por SGA parecem ter uma evolução clínica mais grave.

**Palavras-chave :** *Streptococcus pneumoniae*, *Streptococcus pyogenes*, *Pneumonia*